

# Efeitos da privação aguda de sono sobre o processamento auditivo central em adultos saudáveis

Paulo Breno Noronha Liberalesso<sup>1</sup>

Liberalesso PB. Efeitos da privação aguda de sono sobre o processamento auditivo central em adultos saudáveis [tese]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná; 2011.

**Objetivo:** Avaliar o impacto da privação de sono por um período de 24 horas sobre o processamento auditivo central em adultos saudáveis. **Métodos:** Foram selecionados 30 adultos saudáveis, sendo 17 (56,7%) do gênero feminino e 13 (43,3%) do gênero masculino, com idades entre 19,2 e 38,5 anos, média de idade  $30,75 \pm 7,14$  anos. Os voluntários foram submetidos à avaliação audiológica pela audiometria tonal limiar, teste de limiar de reconhecimento da fala, índice percentual de reconhecimento da fala, medidas de imitância acústica, teste de escuta dicótica de dissílabos alternados (*staggered spondaic words* - SSW) e teste de detecção de intervalos aleatórios de silêncio (*random gap detection test* - RGDT). A avaliação do processamento auditivo central foi realizada em duas situações: sem privação de sono e após 24 horas de privação de sono com intervalo de dois a três meses entre as etapas. As médias dos resultados nas etapas sem privação de sono e após privação de sono foram comparadas através do teste t de Student. **Resultados:** O valor médio dos resultados do RGDT antes da privação de sono foi de  $6,4 \pm 2,8$  ms e pós-privação de sono foi de  $8,0 \pm 2,9$  ms ( $p=0,0005$ ) em ambos os gêneros. O valor médio dos resultados do RGDT no gênero masculino, sem privação de sono, foi de  $4,7 \pm 2,7$  ms e após privação de sono de  $6,6 \pm 2,9$  ms ( $p=0,0066$ ). O valor médio dos resultados do RGDT no

gênero feminino, sem privação de sono, foi de  $7,7 \pm 2,4$  ms e após a privação de sono foi de  $9,0 \pm 2,5$  ms ( $p=0,0208$ ). A média dos resultados do teste SSW para a orelha direita antes da privação de sono foi de  $98,4 \pm 1,8\%$  e pós-privação foi de  $94,2 \pm 6,3\%$  ( $p=0,0005$ ) em ambos os gêneros. A média dos resultados do teste SSW para a orelha esquerda antes da privação de sono foi de  $96,7 \pm 3,1\%$  e pós-privação foi de  $92,1 \pm 6,1\%$  ( $p=0,0000$ ) em ambos os gêneros. O valor médio dos resultados do SSW no gênero masculino, pré-privação de sono, para orelha direita, foi de  $98,5 \pm 1,3\%$  e após a privação de sono foi de  $93,9 \pm 5,2\%$  ( $p=0,0080$ ). O valor médio dos resultados do SSW no gênero masculino, pré-privação de sono, para orelha esquerda, foi de  $96,5 \pm 2,9\%$  e após a privação de sono foi de  $93,9 \pm 5,2\%$  ( $p=0,0076$ ). O valor médio dos resultados do SSW no gênero feminino, pré-privação de sono, para orelha direita, foi de  $98,4 \pm 2,2\%$  e após a privação de sono foi de  $94,4 \pm 7,3\%$  ( $p=0,0143$ ). O valor médio dos resultados do SSW no gênero feminino, pré-privação de sono, para orelha esquerda, foi de  $96,9 \pm 3,4\%$  e após a privação de sono foi de  $93,9 \pm 5,2\%$  ( $p=0,0010$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram piora significativa nos resultados do teste RGDT e do teste SSW quando voluntários adultos saudáveis são privados de sono por um período de 24 horas.

Trabalho realizado no Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana – Otoneurologia, Universidade Tuiuti do Paraná – UTP – Curitiba (PR), Brasil, para obtenção do título de Doutor em Distúrbios da Comunicação Humana – Otoneurologia, sob orientação do Prof. Dr. Ari Leon Jurkiewicz.

**Conflito de interesses:** Não

(1) Departamento de Neurologia Pediátrica e do Serviço de Neurofisiologia/Eletrencefalografia/Vídeo-EEG, Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba (PR), Brasil.

**Endereço para correspondência:** Paulo Breno Noronha Liberalesso. R. Benjamin Constant, 90, Centro, Curitiba (PR), Brasil, CEP: 80060-020. E-mail: paulo.neuroped@gmail.com